



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2013
(Da Sra. Deputada Erika Kokay)

Requer a criação de Subcomissão Especial com o objetivo de discutir medidas que possam contribuir para a preservação e fortalecimento das operadoras dos planos de saúde de autogestão.

Senhor Presidente,

Com amparo no art 29, II do Regimento Interno desta Casa, venho requerer a criação de Subcomissão Especial com o objetivo de discutir medidas que possam contribuir para a preservação e fortalecimento das operadoras dos planos de saúde de autogestão.

JUSTIFICAÇÃO

Conforme amplamente noticiado pela imprensa em geral, alguns planos de saúde que operam na modalidade de autogestão como, por exemplo, a GEAP – Fundação de Seguridade Social, a FASSINCRA – Fundação Assistencial de Servidores do INCRA vêm passando por graves e contínuas dificuldades financeiras nos últimos meses, encontrando-se alguns deles na iminência de sofrer intervenção por parte da ANS - Agência Nacional de Saúde.

Para que se tenha uma melhor compreensão da importância desses planos de saúde, basta lembrar que apenas a GEAP oferece atualmente assistência médico-hospitalar a um contingente estimado em mais de um milhão de pessoas, se for



CÂMARA DOS DEPUTADOS

levado em consideração o total de servidores e de seus dependentes que são atendidos pela GEAP. Da mesma forma, a FASSINCRA é responsável pelo atendimento de cerca de 14.000 vidas, representadas por servidores que atuam nas mais distantes localidades do País e que, muitas vezes, trabalham em locais extremamente inóspitos, colocando as suas vidas em risco diariamente para o desenvolvimento de atividades de grande importância para a sociedade e para a economia do País.

Em virtude de um conjunto de medidas, adotadas pelo governo nos últimos anos quanto à política de assistência médica oferecida aos servidores públicos, que resultaram em drástica redução no montante de recursos repassados às operadoras de planos de saúde de autogestão e também por severas exigências que lhes são impostas pela Agência Nacional de Saúde como, por exemplo, a manutenção de um expressivo montante de recursos congelados sob a denominação de reserva técnica, nos mesmos moldes do que ocorre com as empresas privadas que comercializam planos de saúde orientadas apenas pelo critério do lucro, os planos de saúde de autogestão estão na iminência de suspender as suas atividades, deixando sem assistência mais de um milhão de pessoas pelo país inteiro.

Cabe registrar que, se isso vier a se confirmar, a esmagadora maioria dos prejudicados será constituída por servidores de idade relativamente avançada, que há anos têm feito enorme sacrifício para honrar o pagamento desses planos de saúde, uma vez que o governo reduziu fortemente a sua participação no financiamento desses planos por meio da redução do chamado "per capita", que é o valor repassado pelo governo ao servidor a título de auxílio saúde. Para que tenha uma ideia do isso significa, basta mencionar que, há alguns anos, 75% do custeio dos planos oferecidos pela GEAP eram bancados pelo governo e 25% pelos servidores. Atualmente, essa dinâmica foi completamente invertida, cabendo aos servidores bancar 75%, ficando a contribuição do governo reduzida a apenas 25%.

Pela relevância da matéria e pelo seu alcance social é inadiável que esta Comissão constitua uma Subcomissão Especial destinada a promover uma ampla avaliação desse problema a fim de definir que medidas podem e devem ser adotadas pelo governo visando à preservação das operadoras dos planos de saúde de autogestão.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Isso posto, espero contar com o apoio dos nobres Pares desta Comissão para a aprovação do Requerimento ora apresentado.

Sala da Comissão, em de de 2013.

Deputada Erika Kokay – PT/DF